Sexta-feira da 5ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 15,12-17): «Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos (...)».

Caridade: a "ética de Deus"

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje contemplamos a Jesus Cristo dando as últimas "instruções" aos Apóstolos, pouco antes de sua "partida". O ensinamento e o mandato são claros: devemos amar-nos como Ele mesmo nos amou. Até que ponto? Até a morte, dando tudo pelos irmãos: assim é o amor de caridade.

A caridade seria a "ética divina", o amor ao estilo divino. Para nós é uma "novidade". Antes de Cristo já existiam diversos sistemas éticos (a ética aristotélica...) e jurídicos (o Direito Romano...). Mas Deus vai mais além: destina-nos a amar tal como as Pessoas Divinas —Pai, Filho e Espírito Santo— amam-se e nos amam. Um amor que —sem anulá-los— aponta muito mais além do útil e prazeirosos: é a busca do bem e da perfeição do outro.

—Jesus, tu és Deus e te fizestes Homem "para mim". Ensina-me a amar até "existir para os outros", até poder dizer ao irmão: sou feliz porque te faço feliz.